

EDUCAÇÃO ALIMENTAR: UMA CONEXÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Jamile Ribeiro de Sena*
Alice de Oliveira da Purificação**
Simone de Carvalho Damasceno***

Com o aumento de doenças decorrentes de uma má alimentação, a educação alimentar tem sido vista como forma de prevenção e combater a essas patologias. A escola se apresenta como lugar propício pra tal discussão, visto que, é responsabilidade da escola contribuir para a formação de cidadãos críticos que consigam agir com autonomia e responsabilidade sobre o mundo. Recentemente, no mês de abril do ano em vigência, a Educação Alimentar e Nutricional foi aprovada pelo Plenário do Senado, ficando então estabelecida como parte do currículo das instituições de ensino fundamental e médio, por entender-se que a falta de conhecimento dos adultos sobre a temática tende a influenciar o interesse das crianças e adolescentes por alimentos poucos nutritivos, o que demonstra a necessidade de parceria entre família e escola, além de ser comprovado que a carência alimentar influencia diretamente na aprendizagem dos educandos. Deste modo, o Projeto de Estágio Supervisionado II teve como objetivo geral, trabalhar abordagens sobre educação alimentar, a fim de auxiliar os estudantes na mudança de hábitos alimentares saudáveis, e mais especificamente buscou-se contribuir para a percepção dos benefícios que a alimentação saudável acarreta na vida e saúde, bem como, proporcionar momentos de reflexões entre família e escola sobre os prejuízos que uma má alimentação trás a saúde, além de incentivar o não desperdício dos alimentos. O Projeto de Estágio Supervisionado II foi desenvolvido em uma instituição de ensino da rede municipal da cidade de Cruz das Almas - Bahia, em uma turma de 2º ano do ensino fundamental, no turno vespertino, com duração de 19 dias, sendo eles subdivididos em observação, co-participação e regência. No decorrer do estágio os conteúdos foram trabalhados de maneira interdisciplinar fazendo uma relação entre os conteúdos programados pela regente da classe e a temática abordada. Os resultados obtidos demonstraram que os alunos conseguiram entender a importância de uma alimentação saudável para o desenvolvimento e saúde, também foi possível constatar mudanças de hábitos alimentares por parte dos educandos, que passaram a incluir em suas lancheiras alimentos saudáveis e reduziram o consumo de alimentos ricos em açúcar e gordura. Conclui-se que as atividades desenvolvidas no decorrer do Estágio Supervisionado II possibilitaram a conscientização dos alunos, familiares e comunidade escolar sobre a importância da educação alimentar e nutricional, bem como, contribuiu para mudanças positivas nos hábitos alimentares dos estudantes.

Palavras-chave: Educação alimentar. Educação nutricional. Alimentação saudável.

*Acadêmica em Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Maria Milza; jamilersenna@outlook.com

** Acadêmica em Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Maria Milza; aliceolv.edu@outlook.com

*** Mestra em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Docente da Faculdade Maria Milza; ssdcarvalho2011@gmail.com